



Jornal Notícias

08-10-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 110603

Temática: Justiça

Dimensão: 1001

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/16

Paraíso fiscal
Esquema de lucros
em pirâmide tinha
cérebro em Portugal

Página 16

Justiça



Líder do esquema da AMC na cadeia

Outro esquema denunciado pelo Banco de Portugal e travado pelas autoridades funcionava a partir da AMC Invest, de Felgueiras, que prometia pagar até 10% de juros ao mês e teve 600 clientes, dos quais 100 perderam tudo. O mentor, Agostinho Arménio Ferreira, está preso.



Negócio da segurança também correu mal

"O Helder Neves já não tem posição nenhuma na 3.6.5. desde o último trimestre de 2014", garante Ricardo Casalinho, sócio-gerente desta empresa de segurança. Neves comprou duas quotas na 3.6.5, em junho de 2014, mas, segundo Ricardo Casalinho, não se aguentou na empresa até ao final do ano.

Coimbra Group Horizont Dimension, SA proibido pela CMVM de exercer intermediação financeira. Decisão será remetida ao Ministério Público

Firma fora da lei prometia juros de mais de 200%

Alexandre Panda e Nelson Morais
policia@jn.pt

► Prometia juros elevados através de uma empresa de intermediação financeira com sede num paraíso fiscal, mas começaram a aparecer queixas na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), que ontem alertou para a ilegalidade da atividade da "empresa" Group Horizont Dimension, SA. Tudo não passará de um esquema de burla em pirâmide. O caso vai seguir para o Ministério Público.

A Group Horizont Dimension tem sede no Belize – um paraíso fiscal da América Central – e publicitava investimentos com retornos rápidos e na ordem dos 200 a 400%. Mas alguns investidores perceberam que apenas estavam perante um esquema destinado à falência. As primeiras vítimas são da zona de Coimbra, onde foram registadas várias burlas e de onde é natural o indivíduo tido como o mentor da empresa, Helder da Silva das Neves.

Depois de ter recebido várias queixas, a CMVM decidiu emitir um

pormenores :

Carro rebocado por dívidas

● Em fevereiro deste ano, o "Notícias de Coimbra" dava conta de um incidente envolvendo Helder Neves. O carro do empresário tinha sido apreendido, por causa de uma penhora por dívida, no centro de Coimbra.

Abrir firma no Belize

● Com um simples clic na Internet é possível abrir uma firma no paraíso fiscal do Belize. Existem firmas dedicadas a auxiliar na criação de empresa. Tudo por um pagamento inicial de 700 euros e anuidade sensivelmente igual.

Apelo da CMVM

● Todas as pessoas e entidades que tiverem estabelecido qualquer relação comercial com esta entidade, poderão contactar a CMVM através do número 800 205 339 (linha verde), ou por e-mail paracmvnm@cmvm.pt.

comunicado alertando para o facto de aquele grupo "não estar autorizado a exercer qualquer atividade de intermediação financeira em Portugal", nem legalmente habilitada para realizar publicidade e ou prospeção de clientes, dirigidas à celebração de contratos de intermediação financeira. O regulador dos mercados pediu ainda a todas as pessoas, empresas ou entidades que tiverem estabelecido qualquer relação comercial com essa firma para entrarem em contacto com a CMVM.

O IN sabe que o regulador já recebeu queixas que poderão ser do foro criminal e, por isso, deverá enviar o processo para o Ministério Público, para investigar eventuais burlas ou fraudes.

"Essa notícia tem um ano de atraso", comentou ontem um empresário, sobre o comunicado da CMVM. Seguindo disse, os negócios de Helder da Silva das Neves já "foram ao charco" em 2014. Desde há vários meses que este empresário e ex-emigrante no Luxemburgo é procurado, segundo a mesma fonte, por pessoas e empresas que se sen-



Neves com a bebida cuja marca foi anunciada como patrocinadora da Académica

tem enganadas. E ainda há poucas semanas estava em Portugal.

Nos últimos anos, Helder da Silva das Neves teve ou foi sócio de várias empresas em Coimbra e Cantanhede, ligadas à segurança e à vida noturna, mas também a importação e exportação. Chegou até a mediar

um negócio entre um hipotético patrocinador e a Académica de Coimbra, da Liga principal de futebol. A marca, de uma bebida energética concorrente da "Red Bull", chegou a figurar nas camisolas do clube, mas também este negócio não correu bem e acabou em tribunal. ●